

ERROS MAIS COMUNS NO TRATAMENTO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA

Caetano Sehbe De Carli (BIC-FAPERGS), Daniel Panarotto (orientador) - Depto. de Medicina Clínica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - catidecarli@terra.com.br

A Cetoacidose diabética (CAD) pode ser definida como um distúrbio metabólico causado pela ausência de produção ou pela ineficácia extrema de ação da insulina, levando a uma alteração no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. O tratamento desta complicação aguda do diabetes melito requer conhecimento da fisiopatologia e das recomendações vigentes. Desenvolvemos um estudo cujo objetivo é verificar os erros mais freqüentemente cometidos no tratamento da CAD em alguns hospitais de Caxias do Sul, com especial interesse no Hospital Geral de Caxias do Sul, por este ser o Hospital Universitário. Com a detecção das possíveis falhas no manejo da CAD pretendemos sugerir melhora no atendimento através da educação das equipes de saúde. Através de uma revisão de prontuários de pacientes internados com CAD em hospitais de Caxias do Sul (Hospital Geral, Hospital Nossa Senhora de Medianeira, Hospital Saúde e Hospital Pompéia) nos últimos seis anos, são preenchidos protocolos onde estão contidas informações gerais sobre os pacientes, a história e evolução clínica de sua doença, além de detalhes sobre a conduta terapêutica tomada na internação. A análise estatística das variáveis estudadas tornará possível a identificação dos principais erros cometidos no tratamento da CAD. Ainda não temos os resultados do nosso estudo, pois estamos em fase de preenchimento dos protocolos e validação dos mesmos. Até o momento, já obtivemos os dados de vinte e seis pacientes, sendo que sete destes tiveram dois protocolos preenchidos: um durante a internação e outro por revisão de prontuário, com a intenção de se fazer uma comparação para validação dos protocolos.

Palavras-chave: cetoacidose diabética, diabetes melito

Apoio: UCS, FAPERGS